



IGREJA EVANGÉLICA
PRESBITERIANA DE PORTUGAL

Folha informativa nº 3/4

Dezembro de 1998

História antiga

Era uma vez, lá na Judeia, um rei.
Feio bicho, de resto:

Uma cara de burro sem cabresto

E duas grandes tranças.

A gente olhava, reparava, e via

Que naquela figura não havia

Olhos de quem gosta de crianças.

E, na verdade, assim acontecia,

Porque um dia,

O malvado,

Só por ter o poder de quem é rei

Ou não ter coração,

Sem mais nem menos,

Mandou matar quantos eram pequenos

Nas cidades e aldeias da Nação.

Mas,

Por acaso ou milagre, aconteceu

Que, num burrinho pela areia fora,

Fugiu

Daquelas mãos de sangue um pequenito

Que o vivo sol da vida acarinhou;

E bastou

Esse palmo de sonho

Para encher este mundo de alegria;

Para crescer, ser Deus;

E meter no inferno o tal das tranças,

Só porque ele não gostava de crianças.

"The fellowship of the least coin"

Há quarenta e dois anos, SHANTI SOLOMON teve uma inspiração de Deus para fundar o movimento "The Fellowship of the least coin" (A solidariedade da menor moeda), um movimento ecuménico de oração para a paz, justiça e reconciliação. A sua inspiração foi a resposta à sua experiência pessoal. Em 1956, Shanti Solomon fazia parte duma missão apoiada pelas mulheres da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América. O grupo foi à Coreia, mas Shanti não pode fazer a viagem com as suas irmãs americanas porque o seu país, a Índia, não tinha relações diplomáticas com a Coreia. Assim, ela ficou nas Filipinas com grande tristeza no seu coração.

Ela pensou como era necessário e urgente que essas barreiras teriam de ser quebradas e que a impediam de ter estado com as suas irmãs coreanas, a reconciliação era urgente não somente entre o seu país e a Coreia, mas entre outros países que viviam na mesma situação.

O seu pensamento virou-se para as suas compatriotas, as indianas, que nunca tinham tido a oportunidade de ter experiências ecuménicas e relações com irmãs de outros países, como ela tinha tido a oportunidade de as ter. Pensou nelas como uma grande família.

Enquanto ela ponderava nestas coisas pensou mais uma vez na viúva pobre que tinha ofertado tudo o que tinha. Uma luz iluminou o seu espírito e aí nasceu a ideia da amizade da menor moeda. Assim como a viúva tinha dado uma pequena moeda, também as mulheres hoje podiam dar a menor moeda quando orassem pela paz e pela reconciliação. A menor moeda era algo visível das suas orações.

Shanti Solomon partilhou o seu sonho com as mulheres das Filipinas que responderam entusiasticamente. Foram as primeiras a trazer uma oferta. Quando Shanti se juntou ao grupo no Japão, mais uma vez ela compartilhou a sua história. Na semana seguinte, Rayann Ma plantou a semente da menor moeda em Hong-Kong. Algumas das mulheres que tinham ajudado o grupo que se deslocara à Coreia, foram convidadas e a ideia espalhou-se depressa.

As moedas mais pequenas são hoje recolhidas de diferentes maneiras em diferentes países e enviadas a fundo comum. A quantia recolhida é substancial e é usada em muitos ministérios que envolvem mulheres e crianças.

No nosso encontro de Abril cada mulher confeccionou um saquinho de pano colorido onde guarda as moedas mais pequenas para na devida altura o total das ofertas ser enviado à Comissão internacional.

Ao escrever este artigo acabo de receber uma carta dos Estados Unidos onde é dada a notícia de que Shanti Salomon faleceu no dia 15 de Outubro com um ataque de coração. Temos a certeza que ela se encontra na presença do SENHOR.

Eunice Leite

Encontro do Departamento de Mulheres

"Perdoa-nos, por acreditarmos somente em coisas grandes"

Ainda que com algum atraso vamos tentar relatar o que foi o nosso Encontro Anual. Realizou-se nos dias 17,18 e 19 de Abril no Seminário de Alfragide e teve assistência de trinta e seis senhoras das zonas de Figueira da Foz, Lisboa, Abrantes e Moura. Entre as participantes tínhamos várias nacionalidades: angolanas, alemãs e congolezas.

A convidada para nos expor o tema foi a Senhora Dorle Dilschneider, residente em Genebra, mas de origem alemã, que nos apresentou duas palestras: uma sobre o Movimento de Amizade da Menor Moeda, (The Fellowship of the Least Coin) e a segunda sobre a sua experiência de vida e o seu trabalho como missionária em África. Estas duas intervenções foram ilustradas com diapositivos, fotografias e outro material audiovisual.

A pastora Eva Michel, residente há já alguns anos em Portugal e muito chamada a colaborar com a nossa Igreja, dirigiu-nos num excelente estudo bíblico subordinado ao tema do Encontro, tendo sido muito apreciado por todas as participantes e que nos fez pensar, uma vez mais, que as coisas pequenas podem ter muito valor.

Depois de divididas em grupos, as participantes tiveram oportunidade de discutir e reflectir sobre tudo o que até aí tinha sido apresentado. As conclusões foram muito boas e plenas de inspiração.

Tivemos um serão de sábado muito animado, com anedotas, mímica, dança e cantares regionais, das diferentes nacionalidades.

O nosso Encontro terminou com um culto dirigido pelas pastoras Idalina Sitalena e Eva Michel, com a participação de todas as irmãs unidas na Sagrada Comunhão. As ofertas levantadas tiveram como objectivo o início do Movimento que nos tinha sido apresentado.

Estiveram presentes, como convidados o Dr. Eurico Mendes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sínodo da I.E.P.P., e o S. Víctor Baptista, Tesoureiro da I.E.P.P., D^a Elizabeth Sena, representante o Departamento de Mulheres da Igreja Lusitana, e Dr^a Paula Madeira, da Igreja Católica Romana.

Depois do almoço, cada uma partiu para o seu destino, muito feliz por estes dois dias bem passados em grande alegria e saudável comunhão fraterna e também pelas preciosas experiências partilhadas e ensinamento colhidos.

Maria Alice Neves

"As nossas aspirações..."

Quando iniciamos um trabalho, uma tarefa, uma actividade ou um novo ano, fazemos planos. Fazemos planos para que os nossos propósitos, os nossos desejos, os nossos sonhos se concretizem. As experiências passadas são o suporte para que não voltemos a repetir erros, intenções inacabadas, trabalhos não realizados. Também o contrário se verifica. Ficamos felizes porque ao fazermos o balanço do que fizemos até aqui nos deixa ainda com forças para continuarmos o trabalho, a realizar, a sonhar ... Por isso eis-nos uma vez mais a expressar o que nos move, a dar corpo a um plano que pensamos à partida ser um pouco modesto, mas que queremos que se torne fonte de bênção e ajuda para todas aquelas que nos têm acompanhado, que têm colaborado connosco e que desejam continuar a percorrer os caminhos que queremos seguir.

No momento em que escrevo estas linhas está quase a dar-se início ao festival de encerramento da Década de Solidariedade das Igrejas com as Mulheres que terá o seu ponto alto. Este festival realiza-se em Harare, capital do Zimbabwe e a presidente Eunice Leite será a nossa representante. Estamos na expectativa do relato desta grande festa para nós também realizarmos um festival. É neste sentido que já há algum tempo temos vindo a dar corpo a este sonho do qual vos daremos notícias muito brevemente.

O próximo ano é ano de eleições para a Comissão Executiva e Comissão dos Acampamentos. Depois desta experiência podemos dizer que não foi uma tarefa fácil mas moveu-nos o desejo de servir e de colocarmos a esse serviço os nossos humildes dons. Vamos preparar-nos para essa reunião. Precisamos de todas, contamos com todas para que na hora da chamada respondamos - presente.

A nossa Assembleia já está a ser preparada. Para já podemos anunciar que ela se realizará de **30 de Abril a 2 de Maio de 1999, no Centro Ecuménico Reconciliação, na Figueira da Foz.**

As visitas às várias comunidades não estão esquecidas. Desde já e como temos tido grandes problemas de datas, fazemos um apelo para que nos escrevam manifestando o vosso desejo de nos receberem e apontando **duas datas** para assim termos uma maior hipótese de concretizarmos este desejo. A sobreposição de datas foi uma das principais razões que nos impediram de visitarmos mais irmãs e irmãos.

Outras iniciativas, outros trabalhos nos esperam. Para já estes são os mais visíveis. Outros surgirão. Estamos prontas a trabalhar, a colaborar a difundir as mensagens que temos para vós. Contamos convosco para um trabalho mais activo, mais participado, mais partilhado.

Pedimos a bênção de Deus, para que nos ajude neste propósito.

Isabel Luisa Gomes